



Editorial

Esta edição especial do Boletim Informativo da Gestão Ambiental das obras de duplicação das rodovias BR-116 e BR-392 tem o objetivo de informar sobre o andamento das obras na região da comunidade do Povo Novo, em Rio Grande. Assuntos como a construção do viaduto, a importância da rodovia para a região, a segurança no tráfego durante o desvio da pista principal e os benefícios das ruas laterais que serão construídas para a comunidade podem ser encontrados ao longo deste Boletim.

Duplicar para crescer

A duplicação da BR-392 é sinônimo de segurança viária e desenvolvimento para Pelotas e Rio Grande

A duplicação da BR-116/392, no trecho que liga Rio Grande a Pelotas, tem o objetivo de promover a segurança viária e o desenvolvimento da região contemplando as questões ambientais e sociais. Atualmente a rodovia encontra-se saturada pelo volume de tráfego, principalmente de caminhões, já que é o principal acesso ao Super Porto de Rio Grande. Segundo o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), a BR-392 movimentava atualmente mais de 12 mil veículos por dia.

A obra está sendo executada seguindo o Plano Básico Ambiental, composto por 18 programas que têm o objetivo de reduzir o impacto da obra ao meio sócio-ambiental. A duplicação da BR-116/392 pretende contribuir com o crescimento e desenvolvimento das pessoas e da região, preservando a vida e valorizando o meio ambiente.

Expediente

Realização: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)
Execução: STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.
Conselho editorial: Leo Arsego, Renata Freitas, Cauê Canabarro, Manoela Soares, Solano Ferreira
Jornalista responsável: Manoela Soares
Textos: Manoela Soares e Solano Ferreira
Diagramação e Fotografia: Solano Ferreira
Projeto gráfico: Nativu Design
Fale Conosco: (53) 3027 2711
ouvidoriabr392@stesa.com.br

Viaduto será construído no Povo Novo

O engenheiro Henrique Coelho, do DNIT de Pelotas, fala sobre o viaduto a ser construído no Povo Novo.

Por que um viaduto no Povo Novo? Quais os benefícios para a comunidade?

Henrique - A construção do viaduto é a solução técnica adequada para trazer segurança viária para a comunidade do Povo Novo. O viaduto vai isolar o tráfego pesado da rodovia da circulação interna, evitando que as pessoas tenham que atravessar a BR para chegar ao outro lado. A segurança viária é o maior benefício, mas além dela a comunidade vai ganhar ruas laterais ao viaduto e passarela para pedestres.

Como vai ser o viaduto do Povo Novo? Que obras serão realizadas?

Henrique - O viaduto terá 600 metros de comprimento, entre os quilômetros 42,3 e 42,9. A Rua Major Assupção ganhará uma rótula embaixo do viaduto por onde passará o trânsito interno da comunidade. Além da rótula interna, serão construídos dois retornos, um em cada ponta do Povo Novo. Em cada lado do viaduto será construída uma rua lateral, asfaltada e com calçada, que vai melhorar o tráfego e a urbanização interna da comunidade contribuindo para a segurança dos moradores.



Henrique Coelho, engenheiro do DNIT

Se alguma residência for danificada em função da obra, quais providências serão tomadas pelo DNIT?

Henrique - Os moradores podem ficar tranquilos. Qualquer dano causado pela obra será corrigido pela construtora e pelo DNIT, que estarão monitorando as casas próximas às obras.

Quais são as recomendações do DNIT para os moradores?

Henrique - Como em qualquer obra, é necessário que as pessoas tenham cuidado para evitar acidentes com as máquinas e com o tráfego. O DNIT está tomando todos os cuidados para que a obra não apresente riscos, e neste momento é muito importante a participação da comunidade. Recomendo aos moradores que estejam sempre atentos à sinalização das obras, que tenham cuidado em áreas de trabalho e que busquem informações com a Ouvidoria quando tiverem dúvidas.



comunidade

“Duplicação é a solução para o Povo Novo”

Presidente da Associação de Bairro acredita que a obra vai trazer benefícios para a comunidade



O presidente Associação de Moradores e Amigos de Povo Novo, Cláudio Neves, recebeu a equipe de Comunicação Social da BR-392 em abril deste ano nas dependências da Rádio Nova FM, de onde diariamente apresenta a programação de notícias e músicas para a comunidade. Naquele momento as obras estavam apenas iniciando na localidade, e Cláudio falou à equipe sobre a percepção que os moradores tinham em relação ao empreendimento. “A duplicação é realmente muito esperada por todos. Tem muita gente que não acredita no que está acontecendo”, afirmou.

Prestes a ser iniciada a construção do viaduto na comunidade, o presidente da Associação conversou com a equipe de Comunicação Social no mês de agosto e afirmou que a população está sentindo as transformações ocasionadas pelo desenvolvimento da metade sul do Estado. “Estamos vivendo um período de mudanças com os empreendimentos na região. A comunidade está crescendo e estamos vendo que a duplicação trará muito progresso, principalmente muita segurança viária e desenvolvimento para a região”.

Cláudio contou que nos mais de 35 anos que reside no Povo Novo já viu muitos acidentes naquele trecho da rodovia, e diz que com a construção do viaduto “os caminhões vão passar longe de nós e longe da escola, principalmente”. Ao finalizar a conversa com a equipe de Comunicação Social, Cláudio resume sua expectativa em relação à obra, afirmando que “essa é a solução para o Povo Novo. É preciso acreditar que isso está acontecendo e cooperar, pois a obra é muito necessária”.

Desvio para construção do viaduto é planejado pelo DNIT

Medidas serão tomadas para que o desvio seja seguro para todos

As obras para construção do viaduto do Povo Novo levarão no mínimo seis meses para serem concluídas, e durante esse período o trânsito será desviado para uma rua lateral à rodovia, entre os quilômetros 42,2 e 43. Para garantir a segurança para os moradores locais e usuários da BR-392, o DNIT vem planejando a implantação de um desvio temporário. Entre as ações previstas está a informação da comunidade local, a instalação de controladores de velocidade, barreiras de proteção e sinalização no trecho do desvio.

A população do Povo Novo será avisada com 15 dias de antecedência sobre o início das obras na localidade. Os moradores mais próximos ao local onde será o desvio já receberam a visita da equipe de Comunicação Social



O trânsito será desviado durante a construção do viaduto

da BR-392, que levou informações referentes às obras e a segurança viária e desenvolvimento. “Esse desvio será o mais seguro possível para a comunidade e para os veículos que circulam pela rodovia”, explica o Coordenador do Programa de Comunicação, Cauê Canabarro.

O DNIT recomenda aos moradores que tomem cuidado com o trânsito no local durante as obras, respeitando a sinalização e os limites de velocidade.

Fale conosco através da ouvidoria da BR-392:
ouvidoria392@stesa.com.br
(53) 3027 2711

Ruas laterais terão asfalto e calçada

Vias serão utilizadas para melhorar o deslocamento interno no Povo Novo

A população do Povo Novo ganhará duas ruas paralelas à rodovia para melhorar o trânsito interno da comunidade e evitar o contato direto com o tráfego da BR-392. Uma delas servirá de desvio durante a construção do viaduto e a outra será entregue após o término da obra.

Futuramente, para entrar na comunidade do Povo Novo, os motoristas utilizarão as ruas laterais como acesso à localidade. O DNIT implantará a sinalização na rodovia para identificar a comunidade e seus acessos, bem como faixas de segurança, placas educativas e de orienta-



A construção das ruas laterais já está bem adiantada em alguns pontos do trecho

ção nas ruas laterais. “O principal ganho dos moradores do Povo Novo e usuários da rodovia será a segurança viária”, diz o engenheiro Henrique Coelho, do DNIT.

As ruas laterais terão 7 metros de largura, serão asfaltadas e contarão com calçada para pedestres de 2,5 metros de largura.